

Anexo IV

Relatório Anual de Progresso do 1º Ano do Projeto BestCoopMed

Dados de identificação

Nome do BF: UCP - Universidade Católica Portuguesa

Designação do plano de ação: BestCoopMed – Excelência da Organização da Produção em Cooperativas Agroalimentares na Europa Mediterrânica

Identificação de todas as entidades que integram a parceria: Adega Cooperativa De Silgueiros, ABLN - Associação para apoio à Bovinicultura Leiteira do Norte, Capemel - Cooperativa de Apicultores Produtores e Embaladores de Mel, CONFAGRI - Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, Cooperativa Agrícola Bombarral, Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches, CAPOLIB - Cooperativa Agro Rural de Boticas, DGADR - Direcção-Geral de Agricultura, Cooperativa Agrícola de Esposende, C.R.L e Desenvolvimento Rural e UCP - Universidade Católica Portuguesa.

Data do início do projeto: 1 de outubro de 2022.

Data do relatório de progresso: 31 de dezembro de 2023

Execução Física

Nota prévia - embora a data oficial de início do projeto, com implicações para o seu termo e elegibilidade de despesas, seja outubro de 2022, a assinatura do termo de aceitação do projeto, conseqüentemente a garantia do seu financiamento, foi só a 3 de maio de 2023. Foi, portanto, só a partir dessa última data que foi possível começar a programar e organizar a colaboração entre parceiros, atribuir funções a representantes destes funções nos diferentes órgãos de governança previstos, identificar e convidar os membros da Comissão executiva e, finalmente, realizar, a 24 de maio de 2023, o *webinar* de arranque do projeto (conforme mencionado abaixo). Foi assim a partir dessa data que o trabalho previsto de investigação-ação começou propriamente, tendo decorridos apenas 7 meses até à data do presente relatório, 31 de dezembro de 2023.

Reportamos em seguida, primeiro, o progresso até 31 de dezembro de 2023 dos trabalhos do projeto BestCoopMed ao nível de cada um dos quatro blocos de atividades previstos (BA1, BA2, BA3 e BA4), para depois referirmos os constrangimentos e riscos sentidos até essa data no que respeita a prossecução dos seus objetivos em tempo útil.

BA1 - Estudos de Caso de organizações cooperativas agrícolas da Europa Mediterrânica (Portugal versus outros países do Sul da Europa)

Previamente à aplicação prática prevista da metodologia dos estudos de caso, a equipa de investigação concluiu a fase de recolha e reporte de informação de enquadramento, tanto quantitativa quanto qualitativa. Esta informação é necessária para uma correta contextualização de cada estudo de caso a ser realizado e para as comparações entre estudos de caso, com o objetivo de identificar as melhores práticas institucionais e funcionais das cooperativas agropecuárias. Posteriormente a equipa encarregue desta componente do projeto deu início à fase de recolha de documentação e dados para cada um dos 8 estudos de caso nacionais.

Para esta componente BA1 do projeto contribuíram, com trabalho e informação, desde o início do projeto até final de 2023, os seguintes parceiros: - a Adegas Cooperativas De Silgueiros, a Capemel - Cooperativa De Apicultores Produtores E Embaladores De Mel, a Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, a Cooperativa Agrícola Bombarral, a Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches, a CAPOLIB - Cooperativa Agro Rural de Boticas, a DGADR - Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e a UCP - Universidade Católica Portuguesa.

BA2 - Grupo de Gestão para a Inovação Tecnológica

Até ao presente, no que diz respeito à subcomponente de pilotagem do Centro de Benchmarking de Gestão para Inovação Tecnológica (CBGIT), na Cooperativa de Barcelos, foi constituída uma amostra e assinados individualmente contratos de colaboração com 30 produtores de leite (julho de 2023). Foram identificadas as equipas de campo, responsáveis pelo carregamento de dados de *benchmarking* na plataforma EDF (UCP-CEGEA) e pelo acompanhamento técnico das explorações (Agribar – Cooperativa Agrícola de Barcelos). O trabalho dessas equipas resultou na operacionalização da recolha de dados. O carregamento na plataforma de *benchmarking* dos dados para 2022 das 30 explorações de leite selecionadas para pilotagem estava ainda em curso no final de 2023.

No que se refere à subcomponente de desenvolvimento de uma aplicação própria de *benchmarking* para explorações agrícolas, um dos entregáveis do projeto, essa tarefa teve início com a sua adjudicação em novembro de 2023, a uma empresa de informática (Ruralbit) com experiência consolidada de trabalho no desenvolvimento de aplicações informáticas para o setor agropecuário. A realização dos primeiros testes de calibração está prevista para o período de maio a junho de 2024, assim que os dados de *benchmarking* da amostra de explorações de leite para 2022 estiverem disponíveis e

validados. Além disso, obteve-se a colaboração da organização internacional *European Dairy Farmers* (EDF), colaboração que envolve a utilização da sua plataforma de *benchmarking* de produtores de leite para os três anos civis do projeto (2022, 2023 e 2024) pelos 30 produtores do projeto, bem como apoio técnico no desenvolvimento de aplicação própria de *benchmarking* de explorações agrícolas a ser desenvolvida pelo projeto.

Para esta componente BA2 do projeto contribuíram, com trabalho e informação, desde o início até final de 2023, os seguintes parceiros: - a ABLN - Associação para apoio à Bovinicultura Leiteira do Norte, a Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, a DGADR - Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e a UCP - Universidade Católica Portuguesa.

BA3 - Medição do Impacto Social das Cooperativas Agrícolas

Esta componente do projeto consiste em produzir um conjunto de indicadores que permitam medir o “valor social” das cooperativas, aqui entendido como correspondendo aos contributos destas organizações nos seguintes domínios:

- Sustentabilidade económica:
 - da própria cooperativa;
 - dos seus associados; e
 - dos seus territórios, especialmente os considerados “desfavorecidos” (coesão territorial).
- Sustentabilidade social
- Sustentabilidade ambiental.

Entre os parceiros envolvidos no BA3, foi decidido que os indicadores para os domínios acima devem seguir critérios de seleção do tipo *SMART*, designadamente:

- “Specific”: devem captar especificidades das cooperativas:
 - Geração de valor de mercado em benefício dos seus associados e dos seus territórios;
 - Contributos para a coesão territorial;
 - Contributos para a sustentabilidade social;
 - Contributos para a sustentabilidade Ambiental;
- “Measurable”: devem ser mensuráveis;
- “Attainable”: a sua mensuração deve ser exequível com base em informação que, se possível, já esteja disponível, como é o caso da informação contabilística e de estatísticas oficiais;
- “Relevant”: devem ser relevantes para a mensuração do “valor social”;
- “Time bound”: devem ser relativos a um período de tempo bem definido.

Além dos critérios atrás referidos, também estão a ser considerados os seguintes:

- Mensurabilidade ao nível de cada cooperativa;
- Comparabilidade e utilidade para *benchmarking*: devem permitir comparações entre cooperativas diversas em termos de atividades e dimensão económica, o que pode ser conseguido se tiverem a natureza de rácios;
- Facilidade de comunicação: devem ser simples no sentido do seu significado ser fácil de comunicar e explicar aos cooperantes e ao resto da sociedade.

Estava, à data do presente relatório, identificado um conjunto de indicadores que satisfaz estes critérios. Estava também a ser preparada a pilotagem e calibração desses indicadores em oito cooperativas selecionadas para o efeito, distribuídas por vários setores de atividade e por várias regiões do país.

O conjunto de indicadores que está a ser desenvolvido é específico deste projeto, procurando responder aos critérios atrás referidos. Dito isto, teve-se em conta a experiência da CONFAGRI com o projeto AgriCoopValue¹ (GEAccounting, 2022), financiado pelo Programa Erasmus+ de que a CONFAGRI foi parceira.

Os próximos passos deste bloco de atividades incluem a criação de um guião de procedimentos para a medição anual do referido conjunto de indicadores e a sua pilotagem e calibração independente em cada uma das oito cooperativas agropecuárias parceiras e colaboradas.

Para esta componente BA3 do projeto contribuíram, com trabalho e informação, desde o início do projeto até ao final de 2023, os seguintes parceiros: - a Adega Cooperativa De Silgueiros, a Capemel - Cooperativa De Apicultores Produtores E Embaladores De Mel, a Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, a Cooperativa Agrícola Bombarral, a Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches, a CAPOLIB - Cooperativa Agro Rural de Boticas, a DGADR - Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e a UCP - Universidade Católica Portuguesa.

BA4 - Disseminação e Divulgação de Resultados do Projeto

Relativamente a este quarto e último bloco de atividades do projeto, o trabalho já desenvolvido inclui: (i) a realização de um *webinar* inicial de divulgação do projeto (24-05-2023) e (ii) a realização da primeira reunião da Comissão Consultiva do projeto (na mesma data). Como passos seguintes no âmbito do B4, com a sua concretização prevista para o primeiro trimestre de 2024 destacamos, a segunda reunião da Comissão Consultiva, a submissão de um primeiro artigo de divulgação do projeto, a publicar na revista Espaço Rural, o desenho e ativação do portal eletrónico de disseminação dos resultados do projeto e a publicação do 1º número da *newsletter* do projeto.

¹ Este projeto europeu consistiu no desenvolvimento de uma metodologia de cálculo de uma medida monetária integradora de várias componentes do valor social das cooperativas agrícolas.

Para esta componente BA4 do projeto contribuíram, com trabalho e informação, desde o início até final de 2023, os seguintes parceiros: - a Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, a DGADR - Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e a UCP - Universidade Católica Portuguesa.

Notas finais

Sendo manifesto algum atraso de execução do projeto relativamente à sua data oficial de início, sobretudo decorrente da aprovação do financiamento do projeto apenas em maio de 2023 (7 meses depois da data oficial de início do projeto), não nos parece de forma nenhuma comprometido a sua cabal execução até fim de setembro de 2025. Tendo em conta que o 1º ano de qualquer projeto como o presente, especialmente aqueles que envolvem múltiplos parceiros em colaboração e importantes componentes de trabalho de campo, frequentemente enfrenta desafios na operacionalização das atividades. Esses desafios são difíceis de antecipar devido à necessidade de ajustar rotinas e procedimentos de trabalho cooperativos, tanto para o trabalho efetivo do projeto quanto as obrigações de ordem burocrática. Não seria surpreendente esperar dificuldades adicionais durante esse período inicial de execução. Contudo, e uma vez que já se encontram estabilizados as rotinas e os procedimentos, prevê-se uma recuperação do atraso na execução das tarefas previstas, sem grande dificuldade, ao longo dos restantes 17 meses de projeto.